

Por: Pedro Moraes

Cumprindo a meta de descentralizar e melhor ofertar o teste do pezinho na cidade, foi inaugurada, nesta segunda-feira (17.09), mais uma sala exclusiva para realização do exame nos recém-nascidos. O serviço vai funcionar na Policlínica de Rio Doce II, de segunda a quinta-feira, das 7h às 17h.

Essa é a terceira unidade de saúde no município a oferecer o serviço, que já funciona nas terças, quartas e quintas-feiras, das 8h às 11h na Policlínica da Mulher Sony Santos, Avenida Presidente Kennedy, Peixinhos. Na Policlínica João Barros Barreto, no Carmo, as mães dos bebês podem realizar o exame nas segundas, terças e quintas-feiras, das 8h às 11h, além do Hospital do Tricentenário, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h.

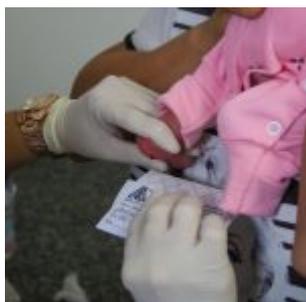
O prefeito de Olinda, Professor Lupércio, aproveitou para conferir o funcionamento do mais novo espaço e reforçou a preocupação da gestão com a saúde no município, principalmente com recém-nascidos. “É com muita alegria poder oferecer esse serviço para população dessa localidade. Vamos continuar o trabalho de descentralização desse exame e também promover um melhor atendimento, inclusive preventivo, para mais comunidades”, enfatizou.

A secretária de Saúde de Olinda, Emília Gonzalez, destacou a importância do teste do pezinho nos bebês. “Assim podemos identificar, de forma precoce, se a criança é portadora de alguma síndrome, para que possamos tratar ainda cedo e em seguida promover uma melhor qualidade de vida a todos”, pontuou.

EXAME - O procedimento é um exame preventivo e fundamental para a saúde da criança, pois garante que doenças raras sejam detectadas precocemente e o tratamento adequado iniciado o quanto antes. O exame deve ser realizado a partir do terceiro dia de vida do bebê. Caso não tenha havido a possibilidade de realizar o teste neste prazo, é possível fazê-lo até no 30º dia depois do nascimento da criança.

A coleta do material é realizada com algumas gotinhas de sangue retiradas do

calcanhar do recém-nascido. Com o exame, doenças como Hipotireoidismo congênito, doença falciforme, fenilcetonúria e fibrose cística podem ser identificadas precocemente e tratadas adequadamente evitando danos físicos e neurológicos.



Fotos: Secretaria de
Comunicação de
Olinda



Fotos: Secretaria de
Comunicação de
Olinda



Fotos: Secretaria de
Comunicação de
Olinda



Fotos: Secretaria de
Comunicação de
Olinda



Fotos: Secretaria de
Comunicação de
Olinda